

O R G A N I Z A Ç Ã O

C A R L O S G O M E S

R A F A E L L E I T E

S O N S D A
B R A G A N T I N I D A D E



V O L U M E I

COLEÇÃO ACERVO MUSICAL
PATRIMÔNIO DE BRAGANÇA

Organização

Carlos Gomes
Rafael Leite

S O N S D A B R A G A N T I N I D A D E

1ª edição

Coleção Acervo Musical: Patrimônio de Bragança, v. 1

Bragança, PA
2024

© 2024 copyright José Carlos P. Gomes; Rafael Leite da Silva, 2024

1. ed. 2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S699 Sons da bragantividade / Organizadores: Carlos Gomes e
Rafael Leite. — 1. ed. — Bragança, PA : [s.n.], 2024.
(Coleção Acervo Musical Patrimônio de Bragança ; v. 1).
45 p. : il. ; 32 cm.

Inclui partituras musicais

Obra financiada por meio da Lei Paulo Gustavo

ISBN 978-65-01-27633-5 (Impresso)

ISBN 978-65-01-28491-0 (Digital)

1. Música popular – Partituras – Bragança (PA). 2.
Patrimônio cultural – Música – Bragança (PA). 3. Música –
Bragança (PA). I. Gomes, Carlos II. Leite, Rafael. III. Título

CDD 23. ed. – 781.63098115

Elaborado por Thiago Rosa de Souza – Bibliotecário – CRB-2/1712

Edição, revisão geral e capa: José Carlos P. Gomes

Transcrição musical, editoração musical e diagramação: Rafael Leite da Silva

Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Decreto nº 1.825, de 20 de
dezembro de 1907.

“Em sintonia com a melodia da vida, sempre tocando em frente celebramos as pequenas e grandes conquistas, descobrindo beleza e alegria em cada nota do nosso percurso.”

Carlos Gomes e Rafael Leite, 2024.

APRESENTAÇÃO

O presente livro é parte do Projeto Acervo Musical: Patrimônio de Bragança, que celebra a rica tradição musical da cidade, homenageando seus talentosos compositores e contribuindo para a preservação do patrimônio cultural. Ele busca realizar a transcrição musical de obras destes compositores, destacando o patrimônio material arquitetônico e o papel fundamental do Liceu da Música, hoje Universidade do Estado do Pará (UEPA) - Campus XXI, e da Casa da Cultura, por meio da Biblioteca Pública Municipal De Castro e Souza. Este projeto é um tributo à diversidade e à riqueza da música bragantina.

Foram transcritas 20 obras de compositores bragantinos, selecionadas por sua representatividade e relevância para a identidade cultural local. O trabalho envolveu pesquisa histórica, análise musical e a adaptação das composições para um formato acessível a músicos e estudiosos interessados.

A publicação do primeiro volume, intitulado Sons da Bragantividade, marca o início de um acervo dedicado à valorização e preservação do legado musical de Bragança. Este material destaca a riqueza da produção local e oferece uma ferramenta essencial para a promoção do conhecimento e da educação musical.

Esta edição, parte do projeto Acervo Musical: Patrimônio de Bragança, foi realizada com recursos da Lei de Incentivo Cultural Paulo Gustavo, Edital 07/2023, Categoria: Patrimônio Material, obedecendo direitos autorais, sendo vedada a comercialização.



MINISTÉRIO DA
CULTURA



DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho aos músicos, por darem vida às notas e letras aqui presentes e aos compositores cujas brilhantes criações são a essência deste projeto:

- Alex da Costa Ribeiro (Allex Ribeiro) (1983 -)
- Alfredo Andrade dos Reis (Alfredo Reis) (1959 -)
- Ângelo Augusto Barros Risuenho, (Guto Risuenho) (1980 -)
- Antônio Fernando Soares Pereira (Toni Soares) (1961 -)
- Aroldo Machado (Aroldo Machado) (1971-)
- Augusto Ângelo Noronha Risuenho (Ângelo Risuenho) (1953 - 2020)
- Benedito Alberto Padilha Ribeiro (Mestre Padilha) (1948 -)
- Bibiano Maria Cardoso da Silva (Bibiano Filho) (1962 -)
- Carlos Nílson Batista Chaves (Nilson Chaves) (1951 -)
- Edu Nonato da Silva Filho (Edu Filho) (1953 -)
- Emílio Carlos Nonato da Silva (Piúca) (1950 - 2002)
- Evandro José Ramos de Mesquita (Evandro Mesquita) (1948 -)
- Fabrício Blanco Castanho (Fabrício Castanho) (1977 -)
- Gênesis Costa dos Santos (Gênesis Santos) (1989-)
- Joelder Ramos de Oliveira (Joelder Oliveira) (1982 -)
- José Carlos Borges Ferreira (Zé Borges) (1974 -)
- José Carlos Pereira Gomes (Carlos Gomes) (1964 -)
- Luiz Maria de Jesus Soares Junior (Júnior Soares) (1964 -)
- Manoel Augusto Mesquita da Silva (Índio da Patokada) (1955 -)
- Manoel Maciel Barros (Manoel Barros) (1953 -)
- Maria da Conceição Feitosa Saavedra (Conca Saavedra) (1965 -)
- Olivar Quemel Oliveira (Oliver Quemel) (1977 -)
- Paulo Sergio Miranda Uchôa (Paulo Uchôa) (1964 -)
- Raimundo Antônio Castro (Cambéu)
- Raimundo Benedito Silva Diniz (Mestre Bibio) (1951 -)
- Ronaldo dos Santos Silva (Ronaldo Silva) (1958 -)

AGRADECIMENTOS

Carlos Gomes: A Deus, pela inspiração e força; aos meus pais, pelos valores que me transmitiram; à minha esposa Rosa e à família, pelo amor e apoio incondicional; à música, que continua impactando minha jornada; e aos professores, pelo conhecimento compartilhado.

Rafael Leite: A Deus, por Sua graça, através de Jesus Cristo, pelo dom da vida e pela oportunidade de realizar este projeto; à minha namorada Lillyam, pelo amor inabalável e apoio incondicional em cada etapa da realização deste trabalho; à minha família, pelo apoio e pela ajuda em cada fase da minha vida e aos professores, pelos ensinamentos que se provaram fundamentais para execução do projeto.

O nosso mais sincero agradecimento à equipe técnica, cujo trabalho metódico e dedicação tornou possível a realização desta obra e a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a execução deste projeto.

SUMÁRIO

1.	Relembração.....	7
2.	Basta.....	9
3.	Eu sou de Bragança.....	11
4.	Pensamento voa.....	13
5.	Tempo de pescar.	15
6.	Viajando no tempo	17
7.	Zona bragantina.....	19
8.	Clareia.....	21
9.	Do outro lado do rio.....	23
10.	Maresia.....	25
11.	Maruja prometteira.....	27
12.	Amigo do peito.....	29
13.	Um trem para Bragança.....	31
14.	Esperando São Benedito.....	33
15.	Ajuruteua.....	35
16.	Torre de Mabel.....	37
17.	Rede Catinguenta balança o carimbó para você.....	39
18.	Eu sou do Pará.....	41
19.	Luzes da orla.....	43
20.	O Galo e a Pata.....	45



RELEMBRANÇA

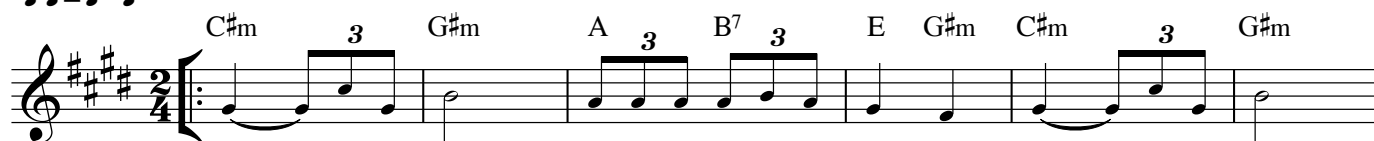
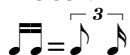
(2013)

Oliver Quemel (1977 -)

Fabrizio Castanho (1977 -)

Zé Carlos Borges (1974 -)

Xote ♩ = 70



1. Lá vem sau - da - de a-per-tan-do o meu pei-to E não tem
2. Na re-lem-bran-ça vi - a - jo, é fan-ta - si - a Com a - le



jei-to e dá von-ta-de de cho - rar
gri - a a Bra-gan-ça re - tor - nar

Nes-sa sau - da - de vi - a - jo na re-lem-
No fim de tar-de-es-pe-ro a noi-te en-lu - a -



bran-ça vou di - re - to a Bra - gan-ça, mi-nha ter-ra, meu lu - gar
ra - da Se - re - no da ma-dru - ga-da pra po-der me ins - pi - rar

Nes-sa sau-
I - lu - mi -



da - de vi - a - jo na re-lem Bran-ça Vou di-re-to a Bra-gan-ça mi-nha ter-ra meu lu - gar
nan-do a en-ca-lha-da bar-ca ve-lha Ca-e-té, Vi-la Que E - ra, Sa-pu-ca-ia e Ca - mu - tá.



Êh Bra - gan - ça, sau - da - de que dá!___

Êh Bra - gan - ça, sau



da-de que dá!___ Sau - da-de que dá,___

sau - da-de que dá!___

35 C#m 3 G#m A 3 B7 3 E G#m C#m 3 G#m

41 A 3 B7 3 1. E 2. E

Lá vem saudade apertando o meu peito
 E não tem jeito e dá vontade de chorar
 (Nessa saudade viajo na relembração
 Vou direto a Bragança, minha terra, meu lugar.) 2x

Êh Bragança, saudade que dá!
 Êh Bragança, saudade que dá!
 Saudade que dá, saudade que dá!

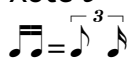
Na relembração, viajo é fantasia
 Com alegria a Bragança retornar
 No fim de tarde espero a noite enluarada
 Sereno da madrugada pra poder me inspirar
 Iluminando a encalhada barca velha Caeté,
 Vila Que Era, Sapucaia e Camutá.

Êh Bragança, saudade que dá!
 Êh Bragança, saudade que dá!
 Saudade que dá, saudade que dá!

BASTA

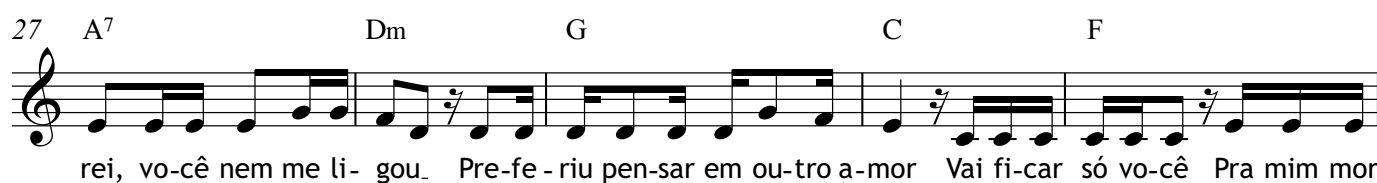
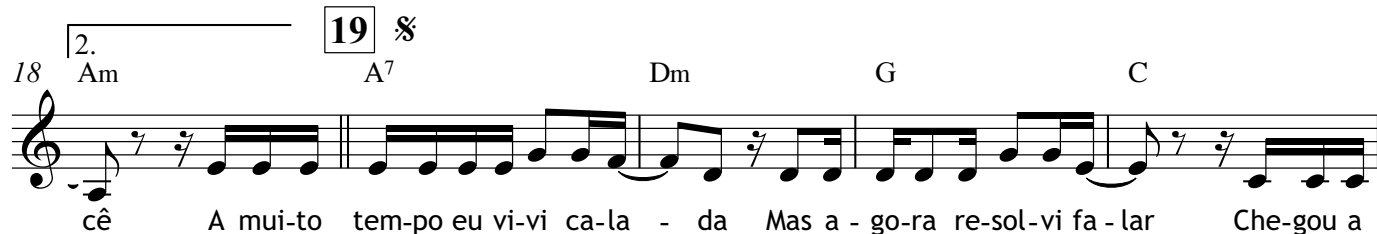
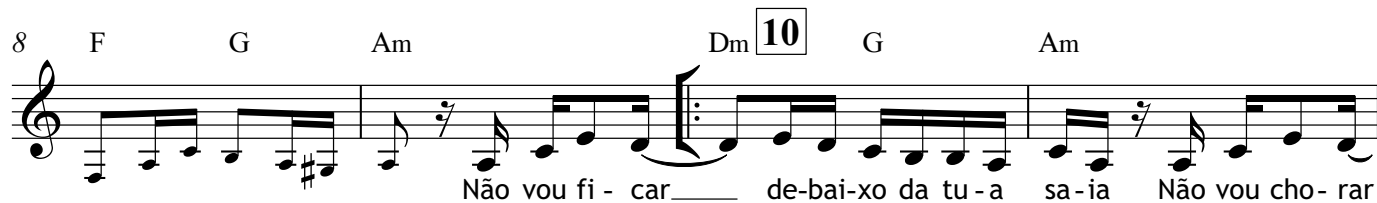
(2008)

Xote ♩ = 80



Conca Saavedra (1965 -)

Aroldo Machado (1971 -)



32 Bm^{7(b5)} 1. E⁷ Am 2. E⁷

reu a-que-le bei-jo que e-ra seu Eu dei-xei pra lu - a seu Eu dei-xei pra lu-

Am Dm G Am Dm G

Am Dm G Am To Coda F G

Am D.S. al Coda Sem rep. F G Am

A mui-to

(Não vou ficar debaixo da tua saia
 Não vou chorar uma lágrima por você
 Não vou ficar te esperando na janela
 Não vou perder o meu tempo com você) 2x

A muito tempo eu vivi calada
 Mas agora resolvi falar
 Chegou a hora, meu bem, tem que ser agora
 Essa noite a lua chama eu quero ir pra rua

Te esperei, você nem me ligou
 Preferiu pensar em outro amor
 Vai ficar só você
 Pra mim morreu aquele beijo que era seu
 Eu deixei pra lua.

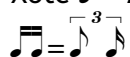
(Não vou ficar debaixo da tua saia
 Não vou chorar uma lágrima por você
 Não vou ficar te esperando na janela
 Não vou perder o meu tempo com você) 2x

(A muito tempo eu vivi calada
 Mas agora resolvi falar
 Chegou a hora, meu bem, tem que ser agora
 Essa noite a lua chama eu quero ir pra rua

Te esperei, você nem me ligou
 Preferiu pensar em outro amor
 Vai ficar só você
 Pra mim morreu aquele beijo que era seu
 Eu deixei pra lua.) 2x

EU SOU DE BRAGANÇA

Xote ♩ = 70



(2018)

Nilson Chaves (1951 -)

Sheet music for the song "EU SOU DE BRAGANÇA" (2018) by Nilson Chaves (1951 -). The music is in G major, 2/4 time, and features a Xote rhythm (70 bpm). The lyrics are in Portuguese.

Chords: D, G, F#, Bm, D7, G, E/G#, A, D, A, Bm7, A, D, Am7, D7, G, G7, C, G, D, G, A, D, A, Bm7, A, D, A, Am7, D7, G, D7, G, G7, C, G, D, G.

Lyrics:

Vou ca-mi-nhan-do pe-la or-la na-mo-ran-do o Ca-e - té;
Na pra-ia de A-ju-ru-te - ua vou ba-nhan-do mi-nha fé e vou lem
bran-do das be-le-zas que es-sa ter-ra o-fer-tou lem-bro da pra-ia do so - nho be-lo
do sor-ri-so do meu a-mor, lem-bro do pe-ão e do fer-ro ve-lho é por is-so que a-qui es
tou. E vou tes-cen-do meu des-ti-no no co-re-to vi-ro so-nha-dor; ve-jo a
i-lha de Ca-ne-las, es-sa Pé-ro-la tem__ flor; no can-to des-sa ir-man-da-de
ma-ru-ja-da é es-plen-dor Re-tum-ban-do a sau da - de_ meu o-lhar de can-ta dor
vo-o nos fa-róis do fim de tar-de co-lo-rin-do o que sou. Eu sou de Bra gan
- ça do so pro da ra-be - ca Tam-bo-res e ban-jo tô me pre-pa-ran-do

58 C G D D#° Em
 tá che-gan-do a fes - ta De São Be-ne-di - to__ o po-vo tá na pra - ça

64 1. D C G
 A vi-da a-qui tem gra-ça Tu-do é mui-to lin do Bra-gan-ça é nos-sa ca - sa_

68 2. D To Coda C G D G
 Tu-do é mui-to lin-do Bra-gan-ça é nos-sa ca - sa

74 F# Bm7 D7 G E/G# A
 E vou tes - - - Bra - gan - ça é nos - sa

80 D.S. al Coda Com rep. C
 E vou tes - - - Bra - gan - ça é nos - sa

82 Eb F G

Vou caminhando pela orla
 Namorando o caeté
 Na praia de ajuruteua
 Vou banhando minha fé
 E vou lembrando das belezas
 Que essa terra ofertou
 Lembro da praia do sonho belo
 Do sorriso do meu amor
 Lembro do peão e do ferro velho
 É por isso que aqui estou

E vou tecendo meu destino
 No coreto viro sonhador
 Vejo a ilha de canela
 Essa pérola tem flor
 No canto dessa irmandade
 Marujada é esplendor
 Retumbando a saudade
 Meu olhar de cantador
 Voo nos faróis no fim de tarde
 Colorindo o que sou

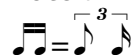
Refrão: (Eu sou de Bragança
 Do sopro e da rabeca
 Tambores e banjo
 tô me preparando
 Tá chegando a festa
 De são benedito
 O povo tá na praça
 A vida aqui tem graça
 Tudo é muito lindo
 Bragança é nossa casa) 2x

E vou tecendo meu destino
 No coreto viro sonhador
 Vejo a ilha de canela
 Essa pérola tem flor
 No canto dessa irmandade
 Marujada é esplendor
 Retumbando a saudade
 Meu olhar de cantador
 Voo nos faróis no fim de tarde
 Colorindo o que sou

Refrão

PENSAMENTO VOA

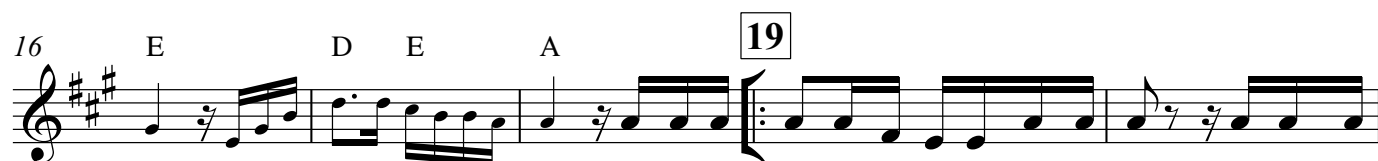
Xote ♩ = 85



(2018)

Júnior Soares (1964 -)

Ronaldo Silva (1958 -)



Vou na-ve - gan-do can-ti-gas do A-ra - ri O-lhan-do o



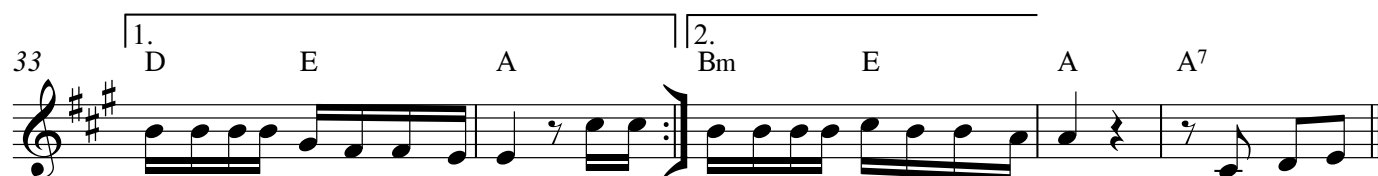
céu, o-lhan-do a lu-a pra-te - a-da Eu vou re man-do, pi-lo-tan-do es-sa ca - no-a Ven-to na



pro-a e o pen-sa-men-to vo - a Ma-ré che-ia que me le-va pro re-man - so Ma-ré



che-ia que me le-va pra te ter Meu bem que rer eu tô che-gan-do noi-te al - ta Nes-se cla



rão da lu-a che-ia vem me ver Ma-ré rão da lu-a che-ia vem me ver Quan-do che



gar Eu que-ro ou - vir tam-bor ru-fan - do Fo-guei-ra gran-de e seu per-fu-me pe lo

42 1. E D E A A⁷ 2. E **To Coda**
ar Dan-çar um xo-te co-la-di-nho ne - la Quan-do che - ar Dan-çar um

47 D E A **49** E F^{#m}
xo-te co-la-di-nho ne - la

53 1. E D E A 2. E D E
Vou na-ve Ma-ré

59 1. A 2. **D.S. al Coda Com rep.** ϕ D E A
Vou na-ve Ma-ré xo-te co-la-di-nho ne - la dan-çar um

Bm E A Bm E A D A
xo-te co-la-di-nho ne - la dan-çar um xo-te co-la-di-nho ne - la.

Vou navegando cantigas do Arari
Olhando o céu, olhando a lua prateada
Eu vou remando, pilotando essa canoa
Vento na proa e o pensamento voa

(Maré cheia que me leva pro remanso
Maré cheia que me leva pra te ter
Meu bem querer eu tô chegando noite alta
Nesse clarão da lua cheia vem me ver) 2x

(Quando chegar
Eu quero ouvir tambor rufando
Fogueira grande e seu perfume pelo ar
Dançar um xote coladinho nela) 2x

Vou navegando cantigas do Arari
Olhando o céu, olhando a lua prateada
Eu vou remando, pilotando essa canoa
Vento na proa e o pensamento voa

(Maré cheia que me leva pro remanso
Maré cheia que me leva pra te ter
Meu bem querer eu tô chegando noite alta
Nesse clarão da lua cheia vem me ver) 2x

(Quando chegar
Eu quero ouvir tambor rufando
Fogueira grande e seu perfume pelo ar
Dançar um xote coladinho nela) 2x

(Maré cheia que me leva pro remanso
Maré cheia que me leva pra te ter
Meu bem querer eu tô chegando noite alta
Nesse clarão da lua cheia vem me ver) 2x

(Quando chegar
Eu quero ouvir tambor rufando
Fogueira grande e seu perfume pelo ar
Dançar um xote coladinho nela) 2x

Dançar um xote coladinho nela
Dançar um xote coladinho nela

TEMPO DE PESCAR

(1993)

Alfredo Reis (1959 -)

Ângelo Risuenho (1953 - 2020)

Guto Risuenho (1980 -)

Retumbão ♩ = 75

7

15

21

25

29

32

35

1. Vi vo a ma - ru - jar nas á - guas, re - tum - ban - do as va - gas, vi - da em pre - a - mar___
2 e 3. Ca - ça - fer ven - do o pei - to me en si - nan - do um jei - to de en - re - dar o a - mor___

Ân - sia de ter ma - re - si - a, de ver zan - ga - ri - a, li - nha de pes - car___
Sal - va de ve - la en - fu - na - da qual é a pa - ra - da do na - ve - ga - dor___

Le - me cor - ri - gin - do o tem - po, re - cor - dan - do o ven - to de pro - a che - gar
U - ma em - pe - nar es - tre - las que va - gue - iam che - ias pra me cla - re - ar

As mar - gens des - ta vi - da, o e - ra que e - ra, que já foi se - rá
Sal - ga - do re - lan - ce - io, faz meu bar - co che - io, ho - ra de che - gar

39 **39** A E7 A E7 A E7

Pes-ca-dor foi pro mar, é tem-po de pes-car Pes-ca-dor vai vol-tar

45 A E7 1.2. A E7 A

com a bên-ção de le-man - já

50 E7 A E7 A E 3. A E7

Pes-ca-dor foi pro mar,

A E7 A E7 A E7

é tem-po de pes-car Pes-ca-dor vai vol-tar, com a bên-ção de le-man - já

Vivo a marujar nas águas, retumbando as vagas, vida em preamar
 Ânsia de ter maresia, de ver zangaria, linha de pescar
 Leme corrigindo o tempo, recordando o vento de proa chegar
 As margens desta vida, o era que era, que já foi e será

(Pescador foi pro mar, é tempo de pescar
 Pescador vai voltar, com a bênção de lemanjá) 2x

Cachaça fervendo o peito me ensinando um jeito de enredar o amor
 Salva de vela enfunada qual é a parada do navegador
 Uma empenar estrelas que vagueiam cheias pra me clarear
 Salgado relanceio, faz meu barco cheio, hora de chegar

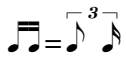
(Pescador foi pro mar, é tempo de pescar
 Pescador vai voltar, com a bênção de lemanjá) 2x

Cachaça fervendo o peito me ensinando um jeito de enredar o amor
 Salva de vela enfunada qual é a parada do navegador
 Uma empenar estrelas que vagueiam cheias pra me clarear
 Salgado relanceio, faz meu barco cheio, hora de chegar

(Pescador foi pro mar, é tempo de pescar
 Pescador vai voltar, com a bênção de lemanjá) 2x

VIAJANDO NO TEMPO

Xote ♩ = 65



(2016)

Manoel Barros (1953 -)

E



E

B



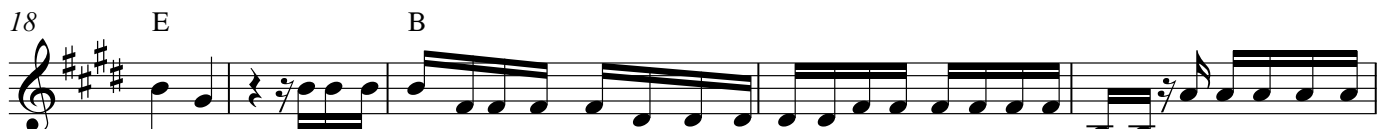
Oi, Zé ca-dê o i-ga-ra - pé que ta-va a-li oi,



Zé ca-dê o i - ga-ra - pé A - go-ra eu só ve-jo pas-to o ga-do ma-ta-ram a nas



cen-te tá tu-do as-so-re-ado A-in-da lem-bro mui-to bem da nos-sa ca-sa to-da fei-ta de ma



dei-ra A-li em fren-te ti-nha dois co-quei-ro al-to, u-ma ca-sa de fa - ri-nha e u-ma bo-lan



dei-ra Ma - mõe a-cor-da-va ce-do, com um ca-fé gos-to-so pra gen-te to- mar__ Pa-



pai já es-ta-va de pé,__ cha-man-do os seus fi-lhos pra ir tra-ba- lhar__ Nos-so ro-



ça-do e-ra u-ma coi-sa lin-da, tu-do o que pa pai plan ta va da-va, ar - roz, fei-jão e mi - lho, me-lan



ci-a, ba na-na e fa - va E-ra tan-ta far-tu-ra,__ que da-va o a-no in - tei-ro e a-in-da so- bra



- va A - li e-ra tan-ta far-tu-ra,__ que da-va o a-no in - tei-ro e a-in-da so bra - va



Ei tem-po bom, tem-po bom, tem-po bom, tem-po bom que vi-rousau da - de das tra-ves

53 B E
su-ras do meu tem-po de cri - an-ça Do chei-ro do ma-to e fru-ta no po - mar

57 A E B E
Do ba-nho de chu-va na bi - quei-ra, da ba-la-dei - ra, do pas-sa-ri- nhar__ Vou re-vi-
To Coda

61 A E B E
ven-do o meu tem-po de me - ni-no, vi-a jan-do no tem-po co-mo um pas-sa-ri - nho Vou re-vi

65 A E B E 69 A
ven-do o meu tem-po de me-ni-no, vi-a-jan-do no tem po co-mo um pas-sa-ri - nho

70 E B E

76 B A
D.S. al Coda

78 E B E Am E
oi ven - do o meu tem - po de me -
ni-no vi-a-jan-do no tem-po co-mo um pas-sa-ri - nho

Oi, Zé cadê o igarapé que tava ali oi, Zé cadê o igarapé
Agora eu só vejo pasto e gado mataram a nascente tá tudo assoreado
Ainda lembro muito bem da nossa casa toda feita de madeira
Ali em frente tinha dois coqueiro alto, uma casa de farinha e uma bolandeira
Mamãe acordava cedo, com um café gostoso pra gente tomar
Papai já estava de pé, chamando os seus filhos pra ir trabalhar
Nosso roçado era uma coisa linda, tudo o que papai plantava, dava
Arroz, feijão e milho, melancia, banana e fava
Era tanta fartura, que dava o ano inteiro e ainda sobrava
Ali era tanta fartura que dava o ano inteiro e ainda sobrava

Ei tempo bom, tempo bom, tempo bom, tempo bom
Que virou saudade das travessuras do meu tempo de criança
Do cheiro do mato e fruta no pomar
Do banho de chuva na biqueira, da baladeira, do passarinhar
Vou revivendo o meu tempo de menino, viajando no tempo como um passarinho
Vou revivendo o meu tempo de menino, viajando no tempo como um passarinho

Do início

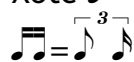
ZONA BRAGANTINA

Xote ♩ = 80

(1995)

Júnior Soares (1964 -)

Edu Filho (1953 -)



Tô ma-tu - tan-do, meu se-nhor, tô ma-tu



tan-do Tô ma-tu-tan-do, vi-vo sem-pre a ma-tu-tar Tô re-lembran-do, re-bus-can-do, re-pas



san-do E o pen-sa-men-to vo-a pras ban-das de lá Ê hê hê, so-bre vo



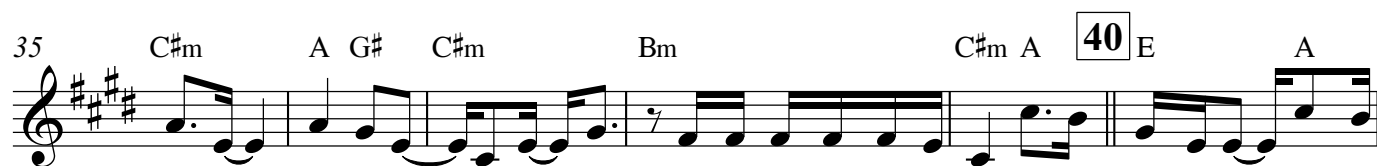
an-do nos-sa zo-na bra-gan - ti - na Ê hê hê, vi nos o - lhos da me-



ni na um lou-co de-se jo de a-mar Na lu-a che-ia vi o ros - to de John Lennon Ma-ra-vu



vu-ia doi-da pra che-gar no mar Ê hê hê hê hê hê, nos-sa zo-na bra-gan



ti - na Ê hê hê hê hê hê, doi-da pra che-gar no mar É man-dan-do ver cren-do

41 E D#(b5) G#7 C#m F#

pra po-der cri-ar Va-gan-do sem ru-mo cer - to fei-to pi-ra-nha per-di-da no me-io do ar-ra

45 B A G# C#m Bm C#m A G# C#m

iá Ê hê hê___ nos-sa zo-na bra-gan - ti - na_ Ê hê hê___hê hê_ hê,

52 Bm C#m 54 A G#m C#m F#m B E7

no me-io do ar-ra - iá___

58 D#(b5) G#7 C#m F# B E A

Tô matutando, meu senhor, tô matutando
 Tô matutando, vivo sempre a matutar
 Tô relembando, rebuscando, repassando
 E o pensamento voa pras bandas de lá
 Ê hê hê, sobrevoando nossa zona bragantina
 Ê hê hê, vi nos olhos da menina um louco desejo de amar

Na lua cheia vi o rosto de John Lennon
 Maravuvuia doida pra chegar no mar
 Ê hê hê hê hê hê, nossa zona bragantina
 Ê hê hê hê hê hê, doida pra chegar no mar

É mandando ver crendo pra poder criar
 Vagando sem rumo certo
 Feito piranha perdida no meio do Arraiá
 Ê hê hê nossa zona bragantina
 Ê hê hê hê hê hê, no meio do arraiá.

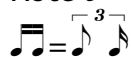
Do início

CLAREIA

(2013)

Toni Soares (1961 -)

Xote ♩ = 70



7

12

18

24

30

36

41

A-bril che gou, che-gou a - bril A-

bril é tem-po das flo - res A-briu sau-da - de de quem fi cou, de que par-tiu

A-bril ban-dei-ras no ar, a - bril de São Be-ne-di - to Com a co-mi

ti-va vai a-ben-ço-ar E to-dos os ca - mi-nhos vão-se a-brir, es-

tra-das vão i-lu-mi nar Quan-do São Be-ne - di-to pas sar, cla-re-ia! Cla-re-ia as

pra-ias, cla-re - ia! Cla-re-ia os cam-pos, cla-re - ia! Cla-re-ia as co - lô-nias, cla-re-

- ia! Luz - que vem de Deus, cla-re - ia! Cla-re-ia os céus, cla-re - ia! Cla-re-ia os

46 A E B C#m A B

rios, cla-re - ia! Cla-re-ia a fé do po-vo, cla-re - ia! Luz que vem de Deus, cla-re

51 E B C#m A

- ia! Cla-re-ia a es-pe - ran - ça, cla - re - ia! Cla-re-ia a mi-nha ca - sa, cla - re -

55 E B C#m A B E

- ia! Cla-re-ia a mi-nha vi-da, cla-re - ia! Luz que vem de Deus, cla-re - ia!

60 60 B C#m A E B C#m

66 A B 1. E B C#m 2. E

A-bril che-gou, che-gou a - bril A -

Abril chegou, chegou abril
Abril é tempo das flores
Abril saudade de quem ficou, de quem partiu

Abril bandeiras no ar, abril de São Benedito
Com a comitiva vai abençoar
E todos os caminhos vão se abrir, estradas vão iluminar
Quando São Benedito passar, clareia!

Clareia as praias, clareia!
Clareia os campos, clareia!
Clareia as colônias, clareia!
Luz que vem de Deus, clareia!

Clareia os céus, clareia!
Clareia os rios, clareia!
Clareia a fé do povo, clareia!
Luz de que vem de Deus, clareia!

Clareia a esperança, clareia!
Clareia a minha casa, clareia!
Clareia a minha vida, clareia!
Luz que vem de Deus, clareia!

Do início

DO OUTRO LADO DO RIO

(1993)

Retumbão ♩ = 80

Piúca (1950 - 2002)

Chords: A, Em, A, Em, A, Em

8 G A Em 10 A Em A Em A

15 Em A Em G Em Bm Em

22 A Em A Em A Em A

29 Em A Em A Em 1.2. A Em 3. Em

37 A 37 Em A Em A Em A

To Coda

46 Em A Em A Em A Em

56 A Em 61 Bm Dm Am

66 Em F#° C B Em

76 Em/D C#° F#° B7 F#°

86 C C#° B7 92 Em A Em A

96 Em 1. A Em 2. A Em

D.S. al Coda Sem rep. 102 A Em A Em

107 A Em 1. A Em 2. A Em

(Vejo Bragança em festa, trapiche lotado de gente de fé) 2x
 Canoa mil velas bandeiras, enfeitando o rio Caeté
 O povo contente espera, chegada do meu São Bené
 (Que vem batucando tambores, nas águas da enchente maré) 2x

(Escuto tambores tocando, marcando toadas pro meu boi dançar) 2x
 Meu poma tem estrela na testa, e bumba meu boi, boi, bumbá
 Marujas com rendas e fitas, bonitas, a bom retumbar
 (Gostoso é rever os amigos de papo do Rex Bar) 2x

(Não Vejo mais minhas mangueiras, a feira da aldeia tomou seu lugar) 2x
 Não vejo nem cais, nem canoas, nem vejo mais velas por lá
 (Eu penso em Bragança de outrora, saudade me vem machucar) 2x

(Êh saudade, não vá me matar, êh saudade, não vá me matar) 2x

Saudade que vem de repente e me leva a relembrar
 Saudade que é tão presente, vai chegando, quer ficar
 Ao lado de quem um dia foi menino, foi feliz
 Foi muleque em tuas ruas, te amando aqui cresceu
 E hoje chora de saudade, esse alguém enfim sou eu

(Êh saudade, não vá me matar, êh saudade, não vá me matar) 2x

(Saudade da vela distante, pra lá do horizonte no rio a bailar) 2x
 Saudade do Pedro na ponte, meu bom pescador a pecar
 (Fisgando meninos e peixes, jogando segredos no mar) 2x

(Êh saudade, não vá me matar, êh saudade, não vá me matar) 2x

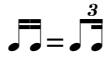
(Do outro lado do rio, do outro lado de lá, do outro lado de lá) 2x

MAREZIA

(2013)

Oliver Quemel (1977 -)

Reggae ♩ = 75



B E F# B E F# B E F# E

8 F# G#m E F# B 14 F# B E F#

E des-ço o rio, e ca-io na ma-re

17 G#m E F# E F# B

si - a Num ba-lan-ço que des - vi-a o meu ca-mi-nho pa-ra o mar

22 F# B E F# G#m E F#

Em me-io ao sol só, so-zi-nho na ca - no - a Me sen-tin-do nu-ma bo-a

28 E F# B F#m7 B7 E F# G#m 30

à to-a sem me preo-cu-par Ai, quem me de-ra não vol-tar mais

34 E F# B F#m7 B7 E

— Im-pos - sí-vel ja-mais es-que - cer quem dei-xer pra trás — Ai, quem me de-ra

40 F# G#m E F# B

não vol-tar mais — Im-pos - sí-vel ja-mais es-que - cer quem dei-xer pra trás —

46 F#m7 B7 E Em D#m G#

— E mes-mo que o tem-po e a ma - ré "Na - tu - re - ze" um pra-zer a mais Im-pos

To Coda

52 E F# B F# E F#

sí-vel ja-mais es-que-cer quem dei-xei pra trás

58 G#m E F#

62 G#m E F# G#m

66 F#m⁷ B⁷ **D.S. al Coda** Φ E F# B

À to-a sem me preo-cu-par no mar

69 E F# 1. B 2. B

À to - a sem me preo-cu - par no mar__ par

72 E F# B G#m E F# B

(E Desço o rio, e caio na maresia
Num balanço que desvia o meu caminho para o mar
Em meio ao sol só, sozinho na canoa
Me sentindo numa boa à toa sem me preocupar) 2x

(Ai, quem me dera não voltar mais
Impossível jamais esquecer quem deixei pra trás) 2x

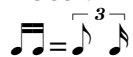
E mesmo que tempo e a maré "Natureze" um prazer a mais
Impossível jamais esquecer quem deixei pra trás

(Ai, quem me dera não voltar mais
Impossível jamais esquecer quem deixei pra trás) 2x

E mesmo que tempo e a maré "Natureze" um prazer a mais
Impossível jamais esquecer quem deixei pra trás

(À toa sem me preocupar no mar) 3x
À toa sem me preocupar...

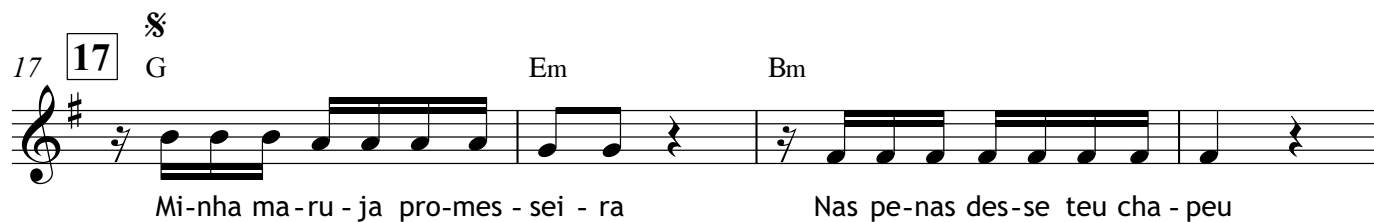
Xote ♩ = 80



MARUJA PROMESSEIRA

(2016)

Paulo Uchôa (1964 -)



52 53 G D/F# C D G G D/F# C

60 G **D.S. al Coda** D G Am

65 D G Am D G C

71 G D/F# C D G G D/F# C D G

80 G D/F# C D G G D/F# C D G

Meu co-ra-ção teu al - tar___ Mi-nha ma-ru-ja pro-mes-sei-ra

Meu co-ra-ção é teu al-tar Mi-nha ma-ru-ja pro-mes-sei-ra Meu co-ra-ção é teu al - tar

Minha maruja promessa
 Nas penas desse teu chapéu
 Vai a leveza dos meus sonhos
 Favos de nuvem do teu céu
 Marujar na tua dança
 O meu barco se balança
 Pelos caminhos do mar
 Ó maruja promessa
 Não me deixe aqui na beira
 Pra saudade me matar

Olha vem da praia a comitiva
 Canoa de vela a bordejar
 Olha o arco-íris desse teu
 Chapeu de fitas

(Minha maruja promessa
 Meu coração é teu altar) 2x

Do incício

(Minha maruja promessa
 Meu coração é teu altar) 2x

AMIGO DO PEITO

(2013)

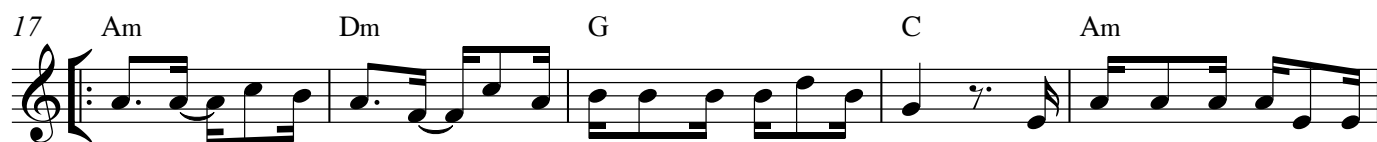
Retumbão ♩ = 80

Evandro Mesquita (1948 -)



São Be-ne

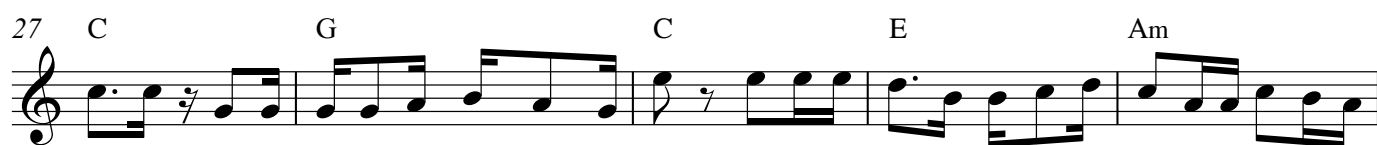
17



di - to__ vai pas-san - do__ to-dos o-lham com fé pro an - dor Sau-dan-do o nos-so pa-dro



ei-ro a-mi-go do pei-to de nos-so Se-nhor São Be-ne nhor No ru-mo vai a ro-ma



ri - a pro-cis-são re-sa e can-ta em lou-vor ao mi-la-grei-ro São Be-ne - di - to a-mi-go do



pei - to de nos - so Se - nhor No pei - to de nos - so Se - nhor A - mi - go do



pei - to de nos - so Se - nhor A - mi - go do pei - to de nos - so Se - nhor



(São Benedito vai passando todos olham com fé pro andor
Saudando o nosso padroeiro amigo do peito de nosso senhor) 2x

(No rumo vai a romaria procissão resa e canta em louvor
Ao milagreiro São Benedito amigo do peito de nosso Senhor) 2x

(Amigo do peito de nosso Senhor) 2x

Do início

UM TREM PARA BRAGANÇA

(2016)

Maracatú ♩ = 105

Paulo Uchôa (1964 -)

E⁷

9

De Be-lém pa - ra Bra - gan-ça de Bra-gan-ça pra Be - lém na pon-te do Sa-pu -

12

B E⁷

ca - ia já pas-sou um trem de Be-lém pa - ra Bra - gan-ça de Bra-gan-ça pra Be -

15

A B E⁷ 17

lém na pon-te do Sa-pu - ca-ia já pas-sou um trem

22

25 E A

Trem - que ser-pen - te-ia de Mi-ras - sel-vas pa-ra tra-qua-te

29

F^{#m} B G^{#m} C^{#m} F^{#m}

- ua co-mo di - zi-a a mi-nha ve-lha vó quem sa - be um di - a a-in-da che-gue em Ca-co

34

B G^{#m} C^{#m} F^{#m} B To Coda

al lá do Pe-ri-to-ró quem sa - be um di - a a-in-da che-gue em Ca-co - al lá do Pe-ri-to-ró

39

E⁷

Ex -

47

E F[#]

pi - a, meu pa - ren-te, é a Bo - iu - na de Fer - ro rom-pen-do o ma - to

50

A E⁷

Ex - pi - a, meu pa-ren-te, é a Ma - tin-ta Pe-re-ra no as-so vio Ex -

54 E7 A

pi-a, meu pa- ren - te, a Ca-i-po-ra vai sol - tan-do a fu ma-ça pe-la ven-ta é a sau

58 F#m B

da-de que des-li-za em mar-cha len - ta a - in - da ve-jo o trem pas-san-do so-bre o

61 1. E7 2. E7

rio Es rio ϕ

71 E7

D.S. al Coda
Com rep.

75

(De Belém para Bragança de Bragança pra Belém
Na ponte do Sapucaia já passou um trem
De Belém para Bragança de Bragança pra Belém
Na ponte do Sapucaia já passou um trem) 2x

Trem que serpenteia de Miraselvas para Traquateua
Como dizia a minha velha vó
(Quem sabe um dia ainda chegue em Cacoal lá do Peritoró) 2x

Expia meu parente é a Boiuna de Ferro rompendo o mato
Expia meu parente é a Matinta Perera no assovio

(Expia meu parente a Caipora vai soltando a fumaça pela venta
É a saudade que desliza em marcha lenta
Ainda vejo o trem passando sobre o rio) 2x

(De Belém para Bragança de Bragança pra Belém
Na ponte do Sapucaia já passou um trem
De Belém para Bragança de Bragança pra Belém
Na ponte do Sapucaia já passou um trem) 2x

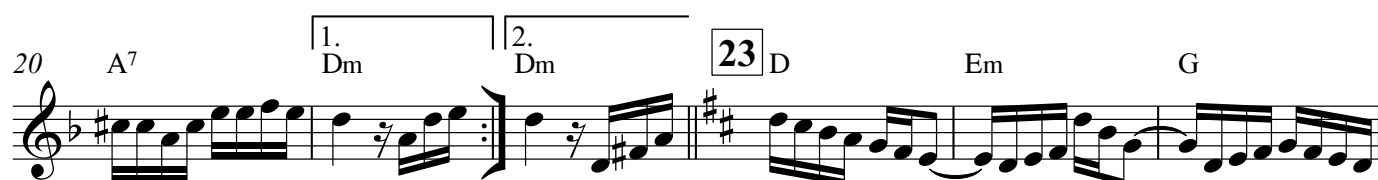
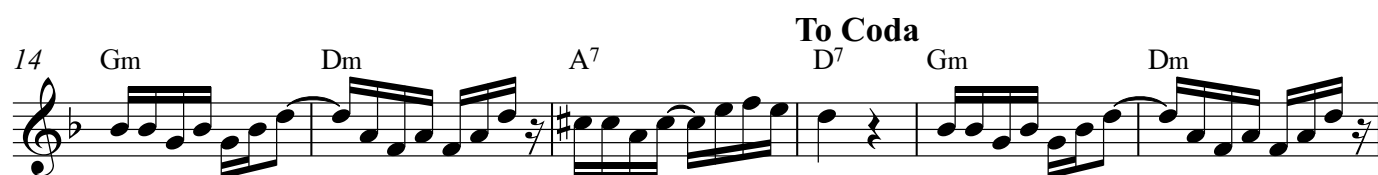
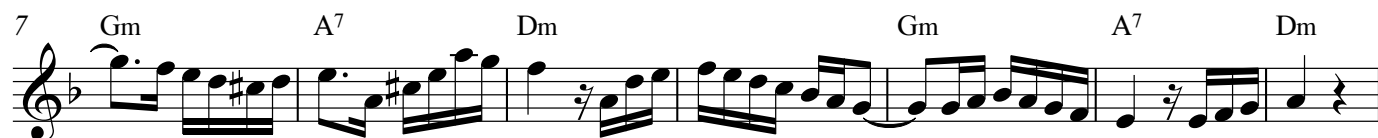
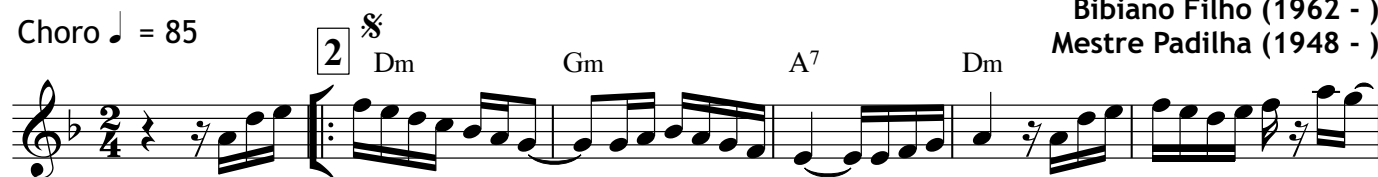
Trem que serpenteia de Mirasselas para Traquateua
Como dizia a minha velha vó
(Quem sabe um dia ainda chegue em Cacoal lá do Peritoró) 2x

ESPERANDO SÃO BENEDITO

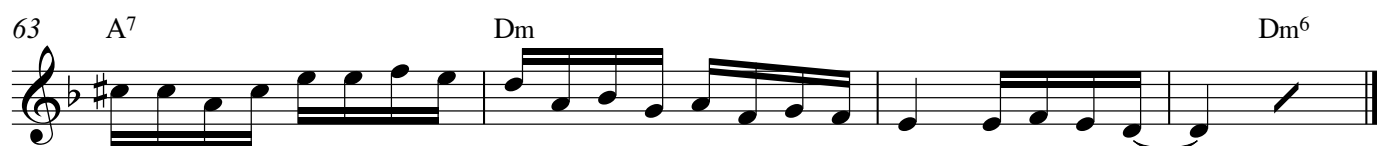
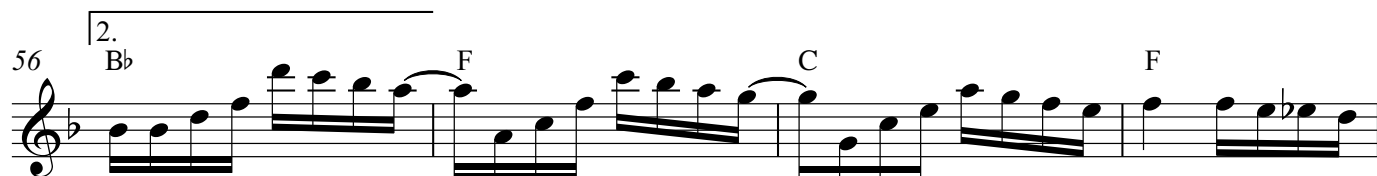
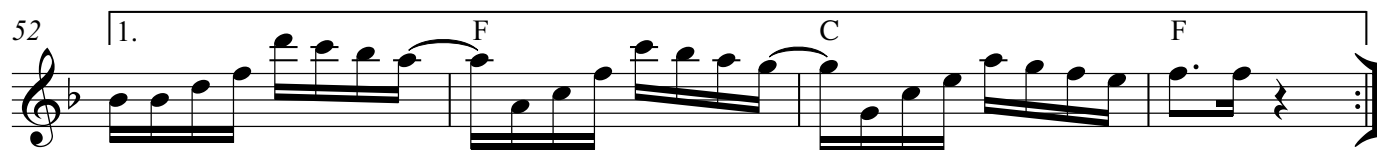
(2018)

Carlos Gomes (1964 -)
Bibiano Filho (1962 -)
Mestre Padilha (1948 -)

Choro ♩ = 85



48

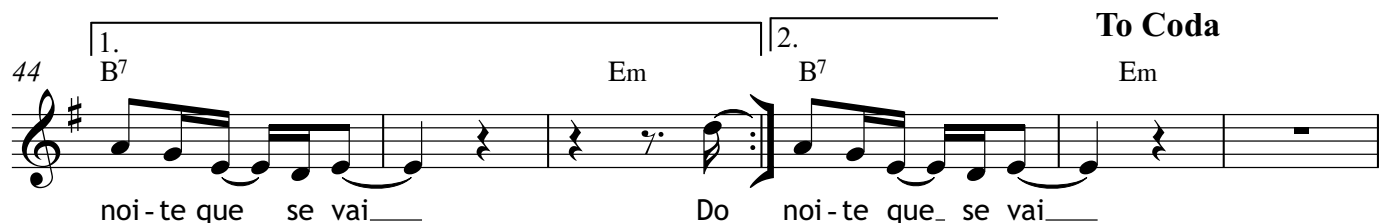
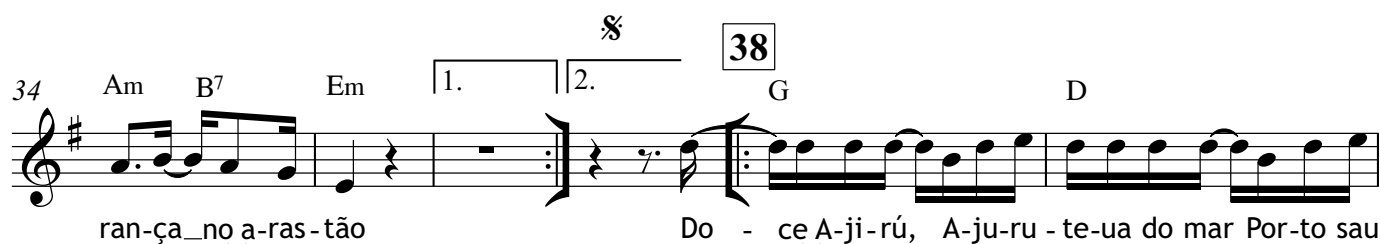
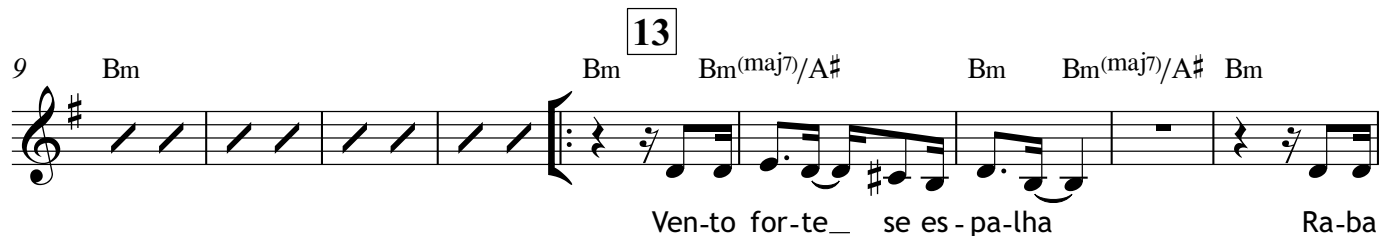
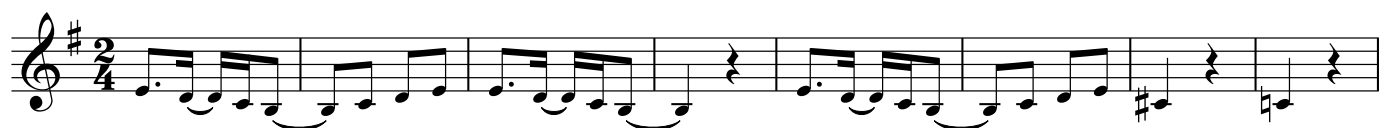


AJURUTEUA

(1993)

Banguê ♩ = 80

Alfredo Reis (1959 -)
Índio da Patokada (1955 -)
Edu Filho (1953 -)
Cambéu



57 Bm Am Bm Am

62 Em F#m Am B7

66 Em C Em

71 C Em Bm Em

(Vento forte se espalha
 Rabanada de cação
 Nesta rede não se entalha
 A chumbada e solidão
 Zangaria já formada
 Esperança no arrastão) 2x

(Doce ajirú, Ajuruteua do mar
 Porto saudade a me levar
 Um beijo salgado, a sombra dos coqueirais,
 Farfalha a noite que se vai) 2x

Madrugar por essas beiras
 Sob a prata do luar
 Ai de mim, ai de mim, Ajuruteua
 À pancada hei de voltar

Ai de mim, ai de mim, Ajuruteua
 À pancada hei de voltar

(Doce ajirú, Ajuruteua do mar
 Porto saudade a me levar
 Um beijo salgado, A sombra dos coqueirais,
 Farfalha a noite que se vai) 2x

Que se vai...

TORRE DE MABEL

(2020)

Pop Rock ♩ = 70

Allex Ribeiro (1983 -)

Sheet music for the song "Torre de Mabel" by Allex Ribeiro (1983 -). The music is in 4/4 time, key of D major, and tempo is 70 beats per minute. The lyrics are in Portuguese.

Chords: D, G, Gm, A, B, Em, Bm, Gm⁷, A⁷.

Lyrics:

O-lha a- qui, meu bem Os au-to-
mó-veis an-dam lou - cos_ Os i-di - o-tas neu-ras-tê - ni-cos E vo-cê não vem
Não a-di-an-ta en-te - di-ar, O - xós - si In-ti-mi-da-de com Deus
quem tem? O a-mor que a-cre-di-tei de por-ri
É o mes mo-mor que vai me en-go-lir tão bem
Ve-ja bem, Ma
bel Pa-peis en - to pem os bo-ei - ros_ Em lon-gas me-sas de de-gó- cios_

34 D B % Em

38 A D Bm Em

42 A **To Coda** Em A D

46 47 G Gm

50 A D

53 B D.C. al Coda Em

55 A D

Nós não va mos pro céu O que di-zer de nos - sas mãos i- mun
- das? Be-bi teu bei-jo sem sen - tir o mel Nos-sos de-se-jos tem ra-í -
- zes fun-das O mun-do cru vai ser bem ma - is cru - el
O que di-zer de nos - sas mãos O mun-do cru vai ser bem ma
- is cru - el

Olha aqui, meu bem

Os automóveis andam loucos

Os idiotas neurastênicos

E você não vem

Não adianta entediar, Oxóssi

Intimidade com Deus, quem tem?

O amor que acreditei de porri

É o mesmo amor que vai me engolir tão bem

Veja bem, Mabel

Papéis entopem os bueiros

Em longas mesas de negócios

Nós não vamos pro céu

(O que dizer de nossas mãos imundas?

Bebi teu beijo sem sentir o mel

Nossos desejos têm raízes fundas

O mundo cru vai ser bem mais cruel) 2x

REDE CATINGUENTA

BALANÇA O CARIMBÓ PARA VOCÊ

(2008)

Carimbó ♩ = 120

Mestre Bibio (1951 -)

Ve lê lê lê lê lê lê Re-de Ca-tin-guen-ta ba-lan - ça o ca-rim

bó pra vo-cê lê lê lê bó pra vo-cê A lu-a so - be por de

trás do Ca-mu-tá Den-tre as es - tre-las que re - lu - zem no Pa - rá To-da a be

le-za des-ta ter-ra a-ben-ço-a - da faz o co-ra-ção da gen - te re tum bar com a Ma-ru ja

- da to-da a be bar com a Ma-ru-ja - da A lu-a so - be por de trás do Ca-mu-tá

Den-tre as es - tre-las que re - lu - zem no Pa - rá To-da a be - le-za des-ta

ter-ra a-ben-ço-a - da Faz o co-ra-ção da gen - te re-tum-bar com a Ma-ru-ja - da

To-da a be bar com a Ma-ru-ja - da Des-de o na moro de Ma - ní com o U-ru-tá

54 B E A B

Que a his - tó-ria vai e vem no_Ca-e - té Vi-la Que E-ra ain-da é, mas é Bra-gan

61 G#m C#m F#m 1. B Bm7 E7

- ça To-dos che-ios de es-pe ran - ça e fi - éis de São Be-né__ Vi-la Que

67 2. B E A B E C#m

éis de São Be- né__ Ve lê lê lê lê lê lê__Re-de Ca-tin-guen-ta ba-lan

74 F#m 1. B Bm7 E7 2. B E

- ça o ca-rim - bó pra vo - cê__ lê lê lê bó pra vo - cê__

80 B E

84 F#m B **To Coda**

87 B7 E B

D.S. al Coda
Com rep.

a lu-a so - - -

91 E B E

(Ve lê lê lê lê lê lê lê lê Rede Catinguenta balança o carimbó pra você) 2x

(A lua sobe por detrás do Camutá - Dentre as estrelas que reluzem no Pará
Toda a beleza desta terra abençoada - Faz o coração da gente retumbar com a Marujada) 2x

(Desde o namoro de Maní com o Urutá - Que a história vai e vem no Caeté
Vila que era, ainda é, mas é Bragança - Todos cheios de esperança e fiéis de São Bené) 2x

(Ve lê lê lê lê lê lê lê lê Rede Catinguenta balança o carimbó pra você) 2x

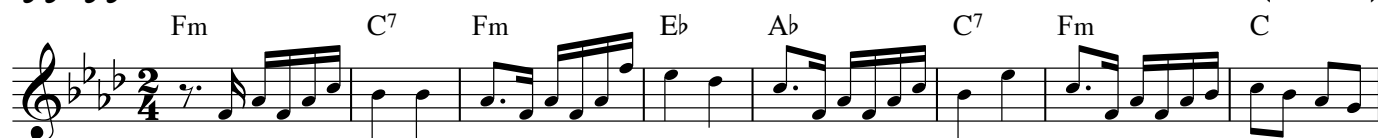
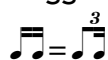
Do Início

EU SOU DO PARÁ

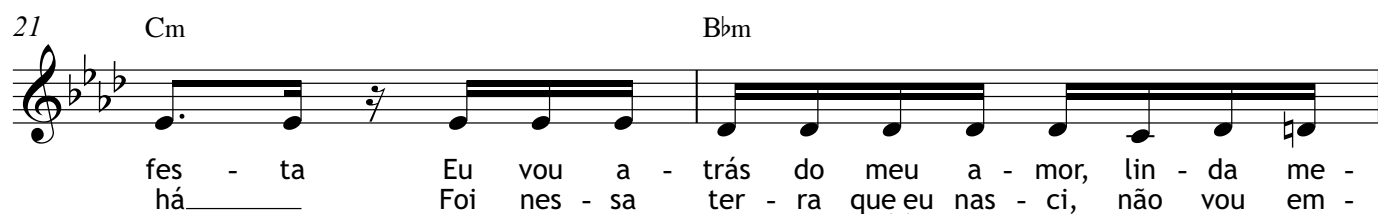
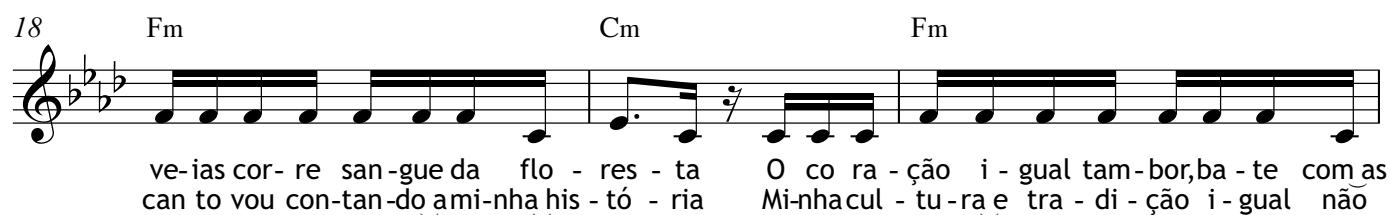
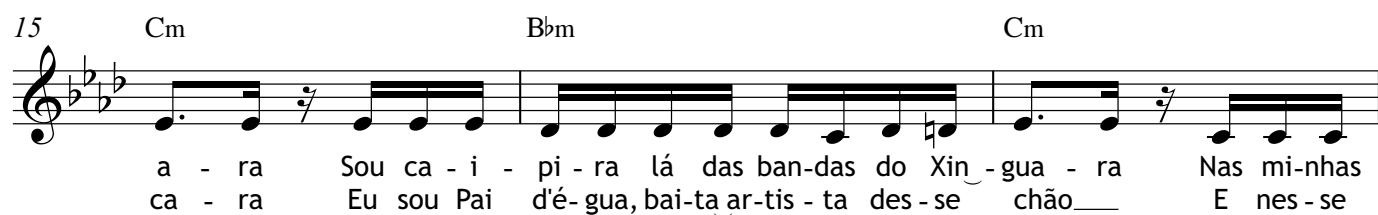
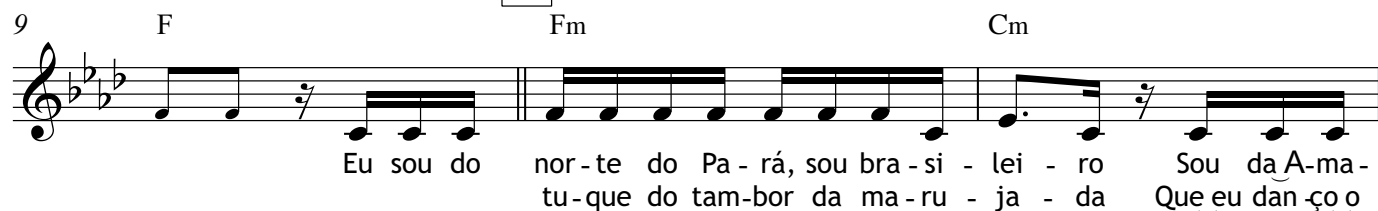
(2012)

Joelder Oliveira (1982 -)

Reggae ♩ = 85



10 %



26 26 C⁷ Fm E^b A^b

rá eu sou da A-ma-zô - nia Da A-ma-zô-nia bra-si - lei-ra, de Be-lém eu sou Eu sou do Pa

30 C⁷ Fm D^b C 1. Fm

rá, eu sou da A ma-zô - nia Bra-si-lei-ro, ba-tu-quei-ro sou nor-te com mui-to a-mor Eu sou do Pa

34 2. 35 Fm C⁷ Fm E^b A^b C⁷ Fm

Mor

41 C **To Coda** F

É no ba

D.S. al Coda
Com rep.

Φ C F

Eu sou do norte do Pará, sou brasileiro,
Sou da Amazônia, de Bragança eu tenho o cheiro
Eu sou caboclo Caeté, Marajoara
Sou caipira lá das bandas do Xinguará

Nas minhas veias corre sangue da floresta
O coração igual tambor, bate com as festa
Eu vou atrás do meu amor, linda menina
Em Ajuruteua, Marudá ou em Salinas

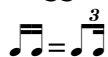
(Eu sou do Pará, eu sou da Amazônia
Da Amazônia brasileira, de Belém eu sou
Eu sou do Pará, eu sou da Amazônia
Brasileiro, batuqueiro sou norte com muito amor) 2x

É no batuque do tambor da marujada
Que eu danço o xote, o carimbó, o retumbão
Eu canto reggae mas não mudo a minha cara
Eu sou pai d'égua, baita artista desse chão

E nesse canto vou contando a minha historia
Minha cultura e tradição igual não há
Foi nessa terra que eu nasci, não vou embora
Minha bandeira e vermelha, sou do Pará

(Eu sou do Pará, eu sou da Amazônia
Da Amazônia brasileira, de Belém eu sou
Eu sou do Pará, eu sou da Amazônia
Brasileiro, batuqueiro sou norte com muito amor) 2x

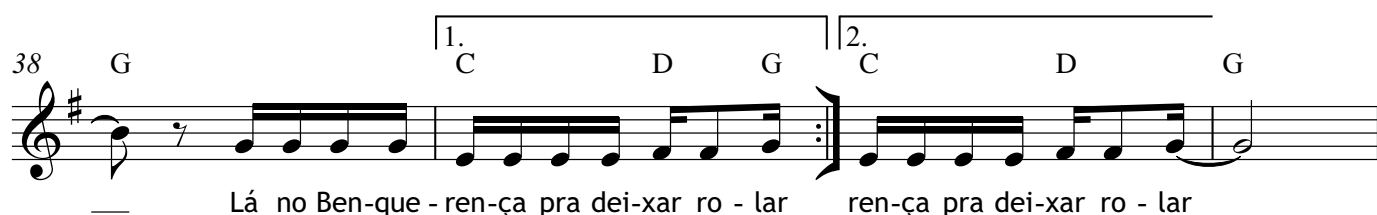
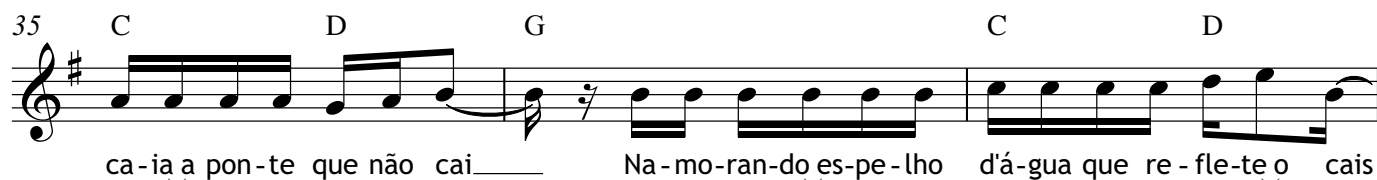
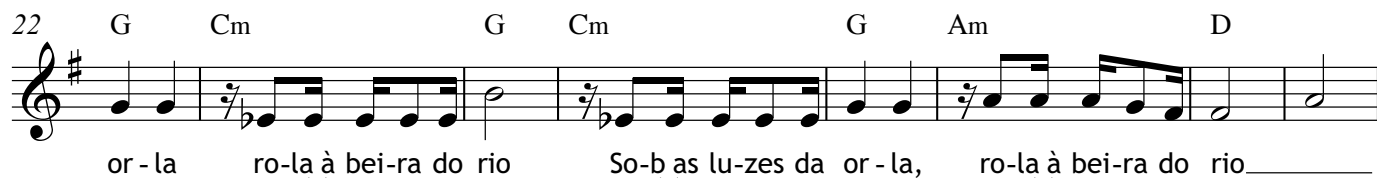
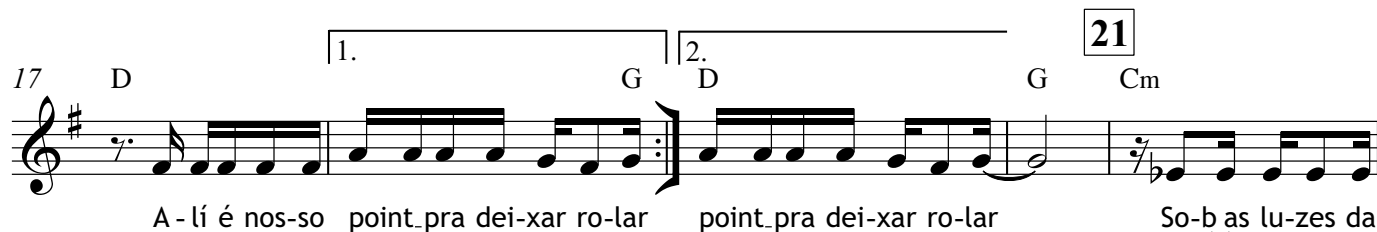
Reggae ♩ = 80



LUZES DA ORLA

(2005)

Evandro Mesquita (1948 -)



42 **To Coda**

42 Cm G Cm G Cm G

So-b as lu-zes da or - la, ro-la à bei-ra do rio So-b as lu-zes da or - la,

48 Am D **53** G D7/F#

ro-la à bei-ra do rio

55 G D7/F# G D7/F# G

60 D7/F# **D.S. al Coda** **Com rep.** Cm G

So - b as lu-zes da or - la

63 Cm 1. G 2. G

ro - la à bei-ra do rio rio

(Já é noite, tá na hora, tô indo pra orla
 Pegar aquela brisa para relaxar
 Todo mundo que namora, namora na orla
 Alí é nosso point pra deixar rolar) 2x

(Sob as luzes da orla, rola à beira do rio) 2x

(Namorando o camutá, do Rex Bar
 Namorando o Sapucaia, a ponte que não cai
 Namorando espelho d'água que reflete o cais
 Lá no Benquerença pra deixar rolar) 2x

(Sob as luzes da orla, rola à beira do rio) 2x

Do início

O GALO E A PATA

(2023)

Gênesis Santos (1989 -)

Retumbão ♩ = 80

7

14

21

28

Este livro integra o Projeto Acervo Musical: Patrimônio de Bragança, dedicado a homenagear e preservar a tradição musical bragantina. Contendo a transcrição musical de 20 obras de compositores locais, a publicação celebra a diversidade cultural da cidade e oferece uma valiosa ferramenta para músicos, educadores e pesquisadores. Mais do que uma coletânea de partituras, letras e cifras, este volume é um tributo à identidade e à história musical de Bragança do Pará.

Preserve a tradição, conheça a história, celebre a música.



"Os autores Carlos Gomes e Rafael Leite, idealizadores e organizadores do projeto."

ISBN: 978-65-01-28491-0

